

A edição 2015 da Revista de Economia Regional, Urbana e do Trabalho (RERUT), revista semestral do Grupo de Pesquisas em Espaço, Trabalho, Inovação e Sustentabilidade (GEPETIS) e do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFRN (PPGECO), brinda os leitores com quatro artigos que condensam atualizadas reflexões sobre a persistente desigualdade econômica e social presente na realidade brasileira.

No primeiro artigo, intitulado “Análise dos efeitos do Programa Bolsa Família para a redução das desigualdades sociais no Rio Grande do Norte”, os autores tomando por base dados da CGU e IPEADATA, realizam análises comparativas das taxas de crescimento das transferências do PBF para o Rio Grande do Norte, combinados com a evolução dos índices de pobreza e extrema pobreza no Rio Grande do Norte. Confirma-se a redução dos indicadores de desigualdades sociais no Rio Grande do Norte entre 2004-2012, sendo o Programa Bolsa Família um dos principais responsáveis pela queda da vulnerabilidade e miséria de significativas camadas da população potiguar.

“Capital social e agricultura familiar: uma aplicação da técnica de análise multivariada” o título do segundo artigo que analisa o nível de capital social da agricultura do município de Pentecoste (CE), a partir da construção de um Índice de Capital Social (ICS) e da formação de agrupamentos de comunidades/clusters. O estudo se centra na categoria ‘capital social’, que compõe o recente debate sobre o desenvolvimento territorial e traz à baila importantes abordagens conceituais sobre esta discussão. Além disso, através de técnica de análise multivariada (análise fatorial), constrói um Índice de Capital Social (ICS). O estudo conclui propondo, dentre outros, a criação e/ou ampliação de grupos visando harmonizar agendas comuns em prol das comunidades.

No terceiro artigo, “O programa bolsa família e seus resultados: algumas considerações à luz das ideias de Amartya Sen”, a autora analisa características do Programa Bolsa Família (PBF) e os seus resultados sobre condicionalidades como saúde e educação. O artigo confirma a redução de desigualdades de distribuição de renda, a expansão das liberdades reais mencionadas por Amartya Sen, a garantia do direito à vida e realça o seu “papel liberatório sobre as mulheres beneficiadas”.

O artigo quarto discute a “Reestruturação econômica no Nordeste brasileiro” nos anos 1990 e aponta para um “suave processo de desconcentração industrial”. O estudo problematiza o tema colocando que, se por um lado a reestruturação fixou empreendimentos nestes ‘novos’ espaços, através de renúncias fiscais, por outro lado a reestruturação produtiva e organizacional engendrou uma livre mobilidade para espaços que concedessem mais e mais incentivos, aprofundando ainda mais a guerra fiscal. O artigo conclui que a descentralização produtiva experimentada possuiu muito mais um caráter de “relocalização industrial do que uma descentralização de capitais”.

O leitor(a) encontrará aqui uma reflexão crítica sobre a importância da política pública que, somada à inclusão de novas categorias e noções ensejadas pelo recente debate sobre as desigualdades, tais como capital social, a efetiva emancipação dos beneficiários dos programas sociais, a pobreza também como privação de capacidades/oportunidades e não apenas como limitação de renda, entre outros, enriquecem e aprofundam o tema central desta edição da RERUT, ao tempo em que se constituem num novo olhar sobre o desenvolvimento neste milênio.

Mais uma vez, boa leitura a todos.  
Comissão Editorial